

Percepção de sujeitos idosos sobre a sexualidade/afetividade no processo de envelhecer: considerações acerca da qualidade de vida e do direito fundamental à saúde feitas a partir de um projeto de extensão dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia da PUC Minas campus Betim

Robson Figueiredo Brito¹
Kamille Gomes Chaves²

Introdução:

Este texto aponta reflexões e de estudos acerca do processo de envelhecer, como forma de pensar sobre a qualidade de vida e sobre o direito fundamental à saúde dos sujeitos idosos no Projeto de Pesquisa: “A percepção do sujeito idoso sobre a sexualidade no processo de envelhecer em uma Unidade Básica de Saúde no município de Betim” e na experiência interdisciplinar e intercursos (Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia) do Projeto de Extensão “Oficina de cuidadores de idosos: saber, arte e cidadania”, ambos desenvolvidos na PUC Minas campus Betim.

Um dos aspectos considerados nesse estudo das experiências vivenciadas no campo da extensão universitária e no da pesquisa em saúde foi o de analisar as percepções sobre sexualidade/afetividade de indivíduos da terceira idade ou que estão em processo de envelhecimento e as transformações ocorridas na vida deles. Incentivando tais sujeitos a expressar suas vivências por meio de seus processos de comunicação verbal, comunicação não verbal, simbolismos e produção discursiva, procuramos demonstrar a possibilidade de indivíduos idosos gozarem de uma vida saudável e com qualidade, com o objetivo de fornecer subsídios para a formação dos cuidadores de idosos.

Sabemos que a PUC Minas, enquanto universidade católica, mantém o compromisso social e político de trabalhar com seus atores – professores e alunos –, já na graduação, questões e saberes concernentes ao direito fundamental à saúde, fazendo cumprir o que está previsto no artigo 196 de nossa Constituição, que preconiza “saúde para todos” (BRASIL, 1988). Por isso, investindo no Humanismo como expressão maior da qualidade de vida, ela não se isenta em formar enfermeiros, psicólogos e fisioterapeutas críticos e reflexivos. Esse é o caso da formação acadêmica empreendida na PUC Minas campus Betim, que, articulando dois pilares da vida universitária – pesquisa e extensão –, trabalha a qualidade da saúde dos idosos e o direito de eles expressarem o que há de mais humano no “ser” do homem: a sexualidade-afetividade.

Para concretizar esse trabalho de pesquisa e extensão, optamos pelo caminho de documentar como os idosos, mesmo em uma sociedade como a nossa, em plena vivência do capitalismo contemporâneo, se reconhecem como sujeitos de desejos.

¹ Professor do Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Rezende Costa, Departamento de Filosofia da PUCMINAS; Professor Assistente III de Filosofia I, II e Bioética no Curso de Enfermagem da PUCMINAS em Betim; de Psicologia em Saúde e Metodologia de Pesquisa II no Curso de Enfermagem da PUCMINAS em Coração Eucarístico; Pesquisador do NUPEPE (Núcleo de Pesquisa ensino e Prática de Enfermagem) da Escola de Enfermagem Carlos Chagas da Universidade Federal de Minas Gerais – linha de pesquisa Ensino de Enfermagem; Filósofo e Psicólogo Clínico; Coordenador do Projeto Oficina de cuidadores de idosos: saber, arte e cidadania (2007/2008) Orientador do Projeto de Pesquisa: A percepção do sujeito idoso sobre a sexualidade no processo de envelhecer no Curso de Enfermagem da PUCMINAS em Betim (2008)

² Enfermeira pela PUCMINAS em Betim, Especialista em Gerontologia pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais; Orientanda do Projeto de Pesquisa: A percepção do sujeito idoso sobre a sexualidade no processo de envelhecer no Curso de Enfermagem da PUCMINAS em Betim e Monitora voluntária do Projeto de Extensão: “Oficina de cuidadores de idosos: saber, arte e cidadania” (2008)

Objetivos:

- a) Analisar quais são as percepções sobre a sexualidade e as transformações ocorridas na vida dos indivíduos da terceira idade que estão em processo de envelhecimento.
- b) Compreender qual é o significado do conceito de envelhecer que os indivíduos da terceira idade estão passando em seu processo de envelhecer.
- c) Identificar se os indivíduos da terceira idade abordados nesta pesquisa estão orientados em relação à vivência de sua sexualidade-afetividade e, portanto fazem promoção da saúde em relação à sua vida.
- d) Incentivar os indivíduos da terceira idade em relação ao seu processo de comunicação nesta pesquisa, para que possam expressar suas vivências relacionadas à sexualidade-afetividade, juntamente com seus simbolismos verificados através da produção de seus discursos.

O método:

Como método norteador desta pesquisa escolheram-se uma adaptação da metodologia Ramain e a observação participante. Desenvolvido na França por Simone Ramain, por volta da década de 1920, o método Ramain é uma técnica psicoterapêutica grupal que utiliza a psicomotricidade como instrumento para a mobilização psíquica e afetiva do sujeito e do grupo em terapia, promovendo o desencadeamento e a emergência de conteúdos psíquicos inconscientes..

Para a realização deste trabalho, contou-se com a participação de nove sujeitos, todos com idade igual ou superior a 60 anos, sendo quatro deles do sexo masculino e cinco do sexo feminino. Por uma questão ética e em respeito à Resolução 196/96 (BRASIL, 1996), acatada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas com número CAAE-0056.0.213.000-08, esses sujeitos receberam pseudônimos, que foram escolhidos entre nomes de figuras da mitologia grega: Zeus, Netuno, Baco, Apolo, Athena, Minerva, Afrodite, Hera e Diana. Por ocasião de sua participação na pesquisa, *todos independiam de cuidados familiares*, encontravam-se lúcidos e livremente consentiram em desenvolver as atividades por nós propostas. A maioria dos participantes possuía uma renda econômica satisfatória e morava na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Rosa Capuche, localizada no bairro São João, em Betim, MG.

Resultados:

A Enfermagem, a Psicologia e a Fisioterapia, por incluírem em seu campo de atuação o cuidado com a qualidade de vida e com o direito à saúde, devem estar preparadas para lidar com as mudanças do perfil da população, uma vez que, quando aumenta a taxa de idosos em determinado distrito, aumentam também as demandas dessa população pelos serviços de saúde. Seixas (2007), ao citar Veras *et al.*³ (2005), afirma que, devido a vários motivos – entre eles, o aumento dos custos –, essa mudança demográfica leva a um aumento da pressão sobre o sistema de saúde e que, dessa forma, somente a substituição do paradigma biomédico por um paradigma ampliado, que integre, além do tratamento de patologias, a reabilitação, o cuidado, a prevenção, a promoção e a inclusão social do idoso, pode alterar a situação.

Ressalte-se que o cuidar da saúde do idoso, embora não muito diferente do das demais faixas etárias, possui certas peculiaridades. Estar disposto a ouvir o sujeito e a com ele manter um vínculo consistente é fundamental para a consecução de uma responsabilidade mútua em relação ao cuidado e, mais do que isso, para o desenvolvimento de atividades condizentes com as necessidades dos usuários ouvidos trabalhou-se com o desenho como forma de captação da realidade emocional e afetiva dos sujeitos da pesquisa.

Em seu desenho, Netuno (66 anos) retrata-se como um jovem de braços verdes, simbolizando o tempo em que trabalhava na agricultura. A concentração do desenho na parte superior esquerda da folha sugere retraimento e reserva, com predomínio da emoção e de forte ligação com eventos passados, situações essas confirmadas no discurso do entrevistado: “[...] perdi minha mãe com 9 anos de idade e, a partir daí, minha infância foi muito difícil”. As três

³ VERAS, Márcio Andrade *et al.* *O trabalho da enfermagem com geriatria*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

cores predominantes no desenho – marrom, verde e laranja – remetem à esfera do contato, do relacionamento afetivo-social, indicando a dificuldade dele de adaptação familiar e até mesmo social, por não conseguir retornar à roça, lugar que lhe traz boas recordações. Segundo sua própria percepção, o processo de envelhecer trouxe-lhe segurança diante dos relacionamentos sociais, uma vez que em sua juventude sentia vergonha e dificuldade de socialização. Seu desenho remete ainda à necessidade de reconhecimento e valorização por parte dos demais, evidenciada principalmente pela queixa por ele feita em relação à resistência da esposa em acompanhá-lo de volta ao campo, a qual, segundo ele, não reconhece a importância desse retorno para a felicidade dele.

Considerações finais: uma aposta no direito à saúde com qualidade!

Abordar os assuntos que envolvem a sexualidade do sujeito idoso é um desafio que precisa ser superado tanto pelos profissionais de saúde quanto pela população em geral. Para isso, é necessário que a idéia de mudança de conceito sobre o envelhecimento seja primeiro introjetada pelas pessoas que já estão vivenciando a terceira idade, expandindo-se a seguir para as que estão em processo de envelhecimento.

Mostra-se também essencial instigar a verbalização de problemas relacionados à sexualidade do sujeito idoso, desenvolver programas sobre o assunto que despertem o interesse dessa população e, assim, fazer com que pessoas na terceira idade interpretem e compreendam as mensagens transmitidas e transformem-nas em práticas de cuidado consigo e com o outro.

Referências

ARAN, Márcia R. Os destinos da diferença sexual na cultura contemporânea. *Revista de Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 399-421, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 1 mar. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisas envolvendo Seres Humanos. *Resolução CNS 196/96*. Brasília, 10 out. 1996. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br>>. Acesso em: 4 abr. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. *Manual de bolso das doenças sexualmente transmissíveis*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série Manuais, 24).

GARCIA, Maria Alice Amorim *et al.* Idosos em cena: falas do adoecer. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 9, n. 18, p. 537-552, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 1 abr. 2008.

LOURO, Guacira Lopes *et al.* *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Envelhecimento ativo: uma política de saúde*. Trad. Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

SEIXAS, Clarissa Terenzi. *Enfermagem brasileira frente ao envelhecimento populacional: cenários possíveis para 2025*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.